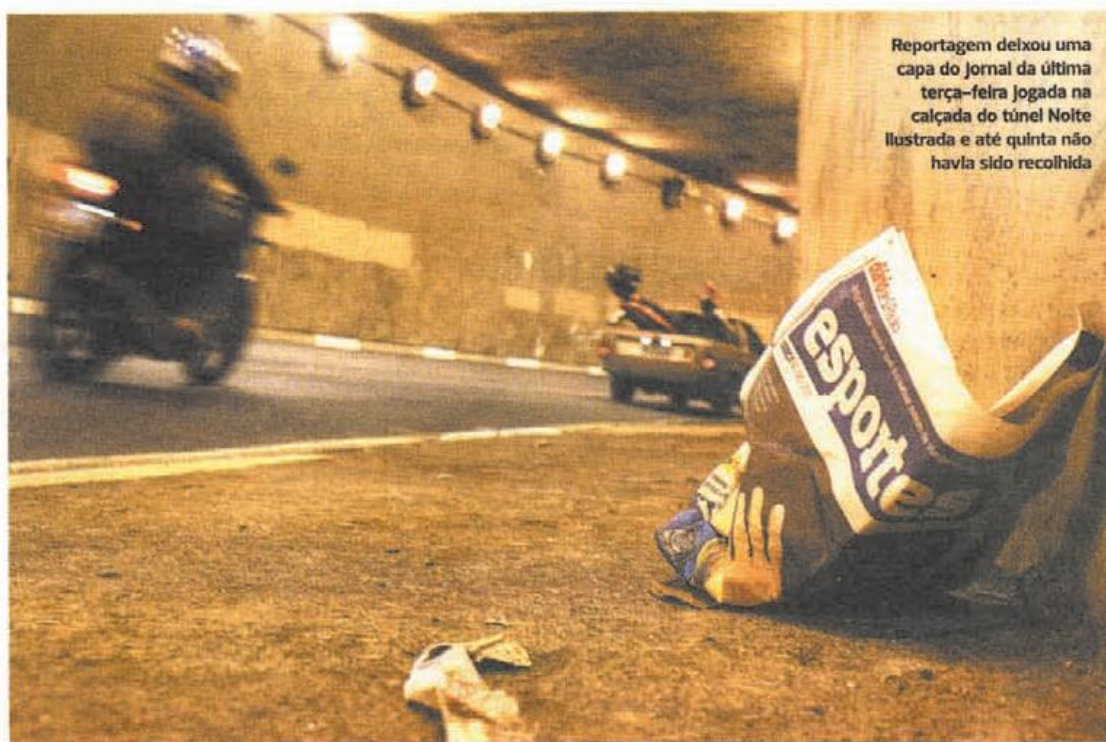


19/06

DIÁRIO DE S. PAULO



Reportagem deixou uma
capa do Jornal da última
terça-feira jogada na
calçada do túnel Noite
Ilustrada e até quinta não
havia sido recolhida

Rafael Laced / Diário SP

Lixo no fim do túnel

O DIÁRIO visitou os túneis de São Paulo durante cinco dias e constatou que eles são limpos só uma vez por mês. O resultado do abandono é o acúmulo de lixo **P20**

Túneis da capital ficam até um mês sem limpeza

DIÁRIO visitou as passagens subterrâneas de São Paulo por cinco dias, testou a frequência dos serviços de limpeza e registrou o abandono

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

Enquanto o meio-fio de vias públicas, praças e calçadas da cidade recebe varrição diária, exceto aos domingos, os 19 tú-

neis e passagens subterrâneas são limpos, em média, uma vez por mês. O resultado do abandono desses equipamentos urbanos é o acúmulo de lixo, frequente falta de manutenção em seus sistemas elétricos e as suas

utilizações como abrigo de moradores de rua.

O DIÁRIO visitou os principais túneis de São Paulo durante cinco dias e registrou o retrato do abandono (veja ao lado). No Túnel Anhangabaú, na região central, no sentido Aeroporto/Santana, havia pedaços de papelão que serviam de cama, latas que funcionavam como fogões improvisados e dejetos espalhados por toda extensão.

No Túnel Daher Cutait (9 de Julho), Centro, a má conservação atinge também seus equipamentos complementares. Suas escadarias, que dão acesso à Avenida Paulista, exalam forte odor de urina. Em seu interior, há plásticos embolados e lixo por toda parte.

A limpeza dos túneis da cidade é feita por equipes centralizadas no contrato da Subpre-

feitura da Sé com a empresa Construfert. A periodicidade varia caso a caso.

Em nota, a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras admitiu que o serviço não tem periodicidade exata e pode levar até um mês para se repetir. "Para garantir a segurança dos profissionais que realizam o trabalho de limpeza dos túneis, os serviços acontecem de acordo com o tráfego do local, já que a ação exige a interdição de trechos e faixas", disse a nota. "Os serviços variam e podem acontecer a cada 10 ou 20 dias, ou pelo menos uma vez por mês. As interdições são necessárias para garantir a segurança dos profissionais que realizam o trabalho."

De acordo com a urbanista Lucila Lacrete, diretora executiva do Movimento Defenda São Paulo, a desculpa da Prefeitura não se justifica, já que os serviços de limpeza poderiam ser feitos na madrugada, quando não há tráfego. "A limpeza da cidade como um todo está deixando muito a desejar. Dos túneis, nem se fala."

Limpeza nos túneis da cidade não tem periodicidade definida em contrato

Os túneis

Zona Oeste

Passagem Zerrbini, **Sebastião Camargo**, Janio Quadros, **Tribunal de Justiça**, Jornalista Fernando Vieira Melo, **Max Feffer**, Passagem Paulista - Dr Arnaldo, **Passagem Paulista - Rebouças**, Passagem Rebouças-Major Natanel

Centro

Ayrton Senna, **Passagem Tom Jobim**, Ligação Leste Oeste, **Túnel Daher Cutait**, Anhangabaú

Zona Sul

Maria Maluf, São Gabriel, Passagem Sena Madureira

Zona Leste

Odon Pereira

Fonte: Prefeitura de São Paulo

DSP

DIÁRIO testou serviço de limpeza em um dos túneis

■ Para testar a periodicidade com que é feita a limpeza dos túneis e passagens subterrâneas da cidade, antes de a Prefeitura admitir que ela pode demorar até um mês, a reportagem do DIÁRIO deixou uma capa do jornal da última terça-feira (14) jogada na calçada do Túnel Noite Ilustrada, na Zona Oeste. O túnel faz a ligação da Avenida Rebouças, sentido Centro, para a Avenida Doutor Arnaldo e Rua Major Natanael.

Na quarta-feira voltamos e a capa do jornal estava exatamente no mesmo lugar onde foi deixada um dia antes.

Na quinta-feira, 48 horas depois de abandonada na calçada

do "Noite Ilustrada", a capa amassada do jornal permaneceu no mesmo lugar, sem que qualquer pessoa tivesse tocado nela.

Segundo a urbanista Lucila Lacrete, diretora executiva do Movimento Defenda São Paulo, isso não é admissível numa metrópole como São Paulo, que tem um dos IPTUs (Imposto Predial e Territorial Urbano) mais caros do planeta.

"Os problemas da cidade são muitos, mas a arrecadação é mais do que suficiente para a demanda de trabalho", afirmou Lucila Lacrete. "Por isso não se admite esse abandono."



12,4
mil quilômetros de ruas recebem varrição em SP

Contratos vigoram até 3 de novembro deste ano

Os contratos de varrição e limpeza da cidade vigoram até 3 de novembro. A Prefeitura prepara um novo modelo, no qual será obrigatória a varrição em todos os dias, exceto dos túneis.

Atualmente, varrição é feita seis dias, exceto nos túneis

No atual sistema, a varrição do meio-fio de ruas, praças e calçadas ocorre seis dias por semana. Os túneis respondem a um sistema diferenciado, sem periodicidade definida.

Serviço é feito por 8,5 mil garis de cinco empresas

O serviço de varrição e limpeza urbana, que deve manter limpas praças, sarjetas, calçadas e ruas que recebem feiras livres, é feito por 8,5 mil funcionários, de cinco empresas diferentes.

Parque precisa de mais cuidado e segurança

Frequentadores do Raposo Tavares, na região do Butantã, dizem que área está malcuidada, tem brinquedos quebrados e enferrujados, usuários de drogas e falta de iluminação

O Parque Raposo Tavares, na Vila Albano, região do Butantã, Zona Oeste, é conhecido por ser o primeiro da América do Sul construído sobre um aterro sanitário. Localizado na Rua Telmo Coelho Filho, 200, a área dispõe de vários equipamentos de lazer, como campo de malha, pista de cooper, playground e campos de futebol, que poderiam fazer a alegria de seus frequentadores. Nos últimos tempos, porém, não é isso o que os visitantes sentem quando visitam a área verde.

O playground, por exemplo, está em condições precárias. Brinquedos quebrados e enferrujados são os únicos oferecidos às crianças, que arriscam brincar com o perigo. A dona de casa Rosilvia da Silva, que mora no bairro a cerca de um ano, diz que frequenta o parque com seu filho, mas que lamenta o estado dos brinquedos. "Além da maioria estar quebrada ou enferrujada, não há brinquedos para crianças menores. É lamentável, porque espaço para um bom parque não falta", diz.

A falta de segurança também preocupa os visitantes que reclamam da

presença constante de usuários de drogas no local. "A área dos brinquedos até é mais segura porque fica perto de uma parte mais iluminada e do portão principal. Assim eles (os usuários de drogas) não mexem com a gente", diz a frequentadora Betânia Silva. "Sempre vejo adolescentes fumando maconha no parque. A segurança não age quanto a isso. Nunca vi nenhum tipo de censura. O melhor mesmo é vir de manhã. Acho menos perigoso", declara um morador que não quis ser identificado.

REFORMA/ O Depave (Departamento de Parques e Áreas Verdes) da Prefeitura informou que desenvolve um projeto para a substituição do parquinho do Raposo Tavares, que passaria a contar com pelo menos 19 brinquedos. Mas o projeto ainda está sendo analisado por uma comissão, que deve, além de elaborar a licitação, adequar a proposta às normas de segurança vigentes. O Depave também informou que a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente estuda a possibilidade de ampliar a segurança do parque.

Onde fica a **Butantã**



DSP



Uma das principais áreas de lazer do Parque Raposo Tavares, o campo de futebol tem traves enferrujadas e sem rede, além de mato



Lixo de hospital

Um hospital público estadual jogou vísceras humanas, seringas usadas e outros materiais de saúde no lixo comum. Um outro, particular, descartou também no lixo comum dados sigilosos de pacientes, como nome completo, plano de saúde e procedimentos médicos a que foi submetido--além do custo do tratamento.

São irregularidades muito graves, que podem trazer enormes prejuízos tanto para os pacientes quanto para outras pessoas. O doente, além de todo o trauma que sempre acontece em uma passagem pelo hospital, ainda tem sua intimidade exposta. Por mero acaso, detalhes que só deveriam ser divididos com os médicos e os parentes mais próximos podem acabar nas mãos de quem não tem nada a ver com isso. Na outra ponta, lixeiros e outros profissionais acabam correndo risco de serem contaminados com o lixo hospitalar. Podem muito bem espetar-se sem querer em uma seringa, ou tocar sem proteção em material biológico e contrair sabe-se lá que doenças. As duas irregularidades foram descobertas em vistorias que não estavam programadas.

Mas a cidade tem mais de 200 hospitais, então a possibilidade de isso acontecer em outros não deve ser descartada. Existem regras específicas para o lixo hospitalar em São Paulo, o que só torna mais sério o desrespeito de alguns hospitais.

A multa aplicada aos que foram pegos em contravenção, de apenas R\$ 1.000, não causa nem arrepio nas contas dessas instituições. O governo tem de manter e aprimorar a fiscalização, além de cobrar multas que doam de verdade no bolso de quem não trata direito do lixo perigoso.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Carro da coleta seletiva não cumpre horário

"É impossível colaborar com a coleta seletiva no Alto de Vila Maria. Conforme o mapa da Prefeitura, eles passam por aqui, às 20h30 das quintas-feiras. Mas na prática passam após às 22h ou de madrugada e hoje, dia 16, passaram às 20h15min, deixando moradores com o lixo guardado por mais uma semana."

_ Maria aparecida silva Munhoz

Vila Maria

Televisão e Rádio

(06:12) - 20/6/2011

Reclamação/Resposta: Ilume responde reclamação de ouvinte sobre falta de iluminação no Parque Panamericano

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 20/06/2011 05:51)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16683140&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:21) - 17/6/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 17/06/2011 12:00)

Diretor do Ilume afirma que iluminação da Marginal Pinheiros é adequada apesar de onda de assaltos

Operação especial da Polícia Militar visa conter onda de assaltos a motoristas na Marginal Pinheiros. Reportagem entrevista vítimas da ação dos criminosos em horários de pico. Um dos facilitadores dos bandidos é a iluminação insuficiente das vias. Em entrevista, o diretor da Ilume Paulo Strazze defende que iluminação das vias é adequada, mas que há estudos, já em andamento, para implantar melhorias. O coronel da PM, Helson Camili, fala sobre reforço do policiamento e oferece orientação à população.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16673390&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(14:38) - 17/6/2011

Reclamação: Globomóvel em Jaguaré - moradores reclamam da falta de limpeza dos bueiros

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 17/06/2011 14:33)

Moradores da região do Jaguaré reclamam que em períodos de chuva, os bueiros entopem.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16674423&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:53) - 18/6/2011

Reclamação: Ouvinte reclama que falta iluminação na região da Rua Francisco de Medeiros Jordão

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 18/06/2011 06:11)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16677646&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>